

Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, SETECENTOS E QUARENTA E UM (2.741)

Aos dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e quatro reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, Secretariado pelos Vereadores: Antonio Luiz C. Cavalini e Elísia Martins, presente os Vereadores: José Luiz de Castro, Dirceu R. Ferreira, Valentina da Luz Piovezan Batista, João Renato L. Afonso, Adriano Hamerschmidt, Sérgio Augusto Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro e Walter José Hörning.

À Hora Regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior, de número 2739, que foi aprovada por unanimidade.

Em seqüência, foi feita a leitura, pelo 1º Secretário, da correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício nº 139, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei nº 15/04, que autoriza o Poder Executivo a conceder à Água Azul Esporte Clube, subvenção social e dá outras providências. Ofício nº 136, do Executivo Municipal, encaminhando uma via das Leis nºs 1780, 1781, 1782. Ofícios nºs 127 a 134, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos e Indicações dos Vereadores João Renato L. Afonso e Elísia Martins. Correspondência do Diretório Municipal do PSDB, solicitando empréstimo do Plenário. Ofício nº 054/04, do Conselho Municipal de Saúde, convidando para Audiência Pública. Ofícios nºs 66, 13695, 13696 e 16209/04, do Fundo Nacional de Saúde, comunicando liberação de recursos. Ofício nº 49860/2004, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicando liberação de recursos. Ofício nº 005/2004, da Sanepar, comunicando nova gerência. Ofício Circular nº 042/2004, da ABRACAM, convidando para Congresso. Ofício nº 14/04, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lapa, comunicando nova direção. Ofício nº 001/2004, do Presidente do PDT, solicitando empréstimo do Plenário. Convite da Coordenação da Pastoral da Criança, para cerimônia de casamento comunitário. Noticiário Ibam nº 461.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, presente os Vereadores Antonio Luiz Carlos Cavalini, José Luiz de Castro, Dirceu Rodrigues Ferreira, Valentina da Luz Piovezan Batista, João Renato L. Afonso, Adriano Hamerschmidt, Elísia Martins, Sérgio Augusto Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro e Walter José Hörning.

Em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 07/04, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a doação de área de terra para a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná - ACAP destinada à implantação do Centro de Convivência para os assentados, e dá outras providências.

Havendo emendas apresentadas, inicialmente em 2ª discussão a Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação.

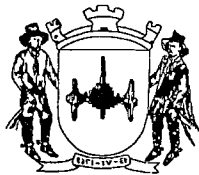
Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, colocada em 2ª votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão a Emenda Modificativa ao anteprojeto de Lei nº 07/04, de autoria do Vereador José Luiz de Castro.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Modificativa, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, colocada em 2ª votação sendo aprovada por unanimidade.

Não havendo mais emendas, em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 07/04, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a doação de área de terra para a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná - ACAP destinada à implantação do Centro de Convivência para os assentados, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 07/04, que dispõe sobre a doação de área de terra para a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná - ACAP destinada à implantação do



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.741

Fl. 02

Centro de Convivência para os assentados, colocado em 2ª votação sendo aprovado por dez votos dos Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavallini, José Luiz de Castro, Dirceu Rodrigues Ferreira, Valentina da Luz Piovezan Batista, Adriano Hamerschmidt, Elísia Martins, Sérgio Augusto Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro e Walter José Horning, contra um do Vereador João Renato Leal Afonso.

Em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 11/04, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação ao Anexo I da Lei nº 1518, de 25.01.2001, alterada pelas Leis nº 1533/01; 1573/01; 1625/02; 1639/02; 1679/02 e 1719/03, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 11/04, que dá nova redação ao Anexo I da Lei nº 1518, de 25.01.2001, alterada pelas Leis nº 1533/01; 1573/01; 1625/02; 1639/02; 1679/02 e 1719/03, e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por dez votos favoráveis dos Vereadores Antonio Luiz Carlos Cavallini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Valentina da Luz Piovezan Batista, Adriano Hamerschmidt, Elísia Martins, Sérgio Augusto Leoni, Alceu Hoffmann, Walter José Horning, Vilmar C. Fávaro, José Luiz de Castro e um voto contrário do Vereador João Renato L. Afonso.

Fazendo declaração de Voto o Vereador José Luiz disse que apesar de ter votado favorável continua com o mesmo pensamento com relação a esse tipo de projeto. Votou apenas em consideração a uma pessoa que será beneficiada e a qual lhe pediu apoio.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 06/04, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação da Área de Urbanização Específica no imóvel destinado à implantação do Programa Vila Rural, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 06/04, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação da Área de Urbanização Específica no imóvel destinado à implantação do Programa Vila Rural, e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavallini, solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do anteprojeto de Lei nº 06/04, que dispõe sobre a criação da Área de Urbanização Específica no imóvel destinado à implantação do Programa Vila Rural, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

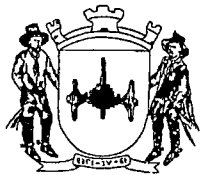
Em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 06/04, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação da Área de Urbanização Específica no imóvel destinado à implantação do Programa Vila Rural, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 06/04, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação da Área de Urbanização Específica no imóvel destinado à implantação do Programa Vila Rural, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 07/04, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que concede o Título de Cidadão Benemérito da Lapa ao Sr. Ivacir Soares.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador José Luiz dizendo que é com grande satisfação que apresenta este projeto de Decreto Legislativo que concede o Título de Cidadão Benemérito da Lapa ao Senhor Ivacir Soares. É um cidadão lapeano, simples e que venceu na vida trabalhando pela cultura lapeana e tradicionalista. É apresentador de programa radiofônico onde divulga a cultura tradicionalista. É compositor, escreveu várias músicas que foram interpretadas por vários cantores de conjuntos de renome nacional. É poeta e autor do livro Vida Campeira. Pela divulgação que faz da Lapa em outras regiões, no entender deste Vereador faz jus essa homenagem, sendo merecedor do título. Pediu a todos pela aprovação.

Com a palavra o Vereador Sérgio disse que a proposta de homenagear o Senhor Ivacir Soares é considerada uma homenagem à cultura da Lapa, pois na realidade o Município tem



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.741

Fl. 03

nessa pessoa um divulgador da música gaúcha que teve origem no Rio Grande do Sul. Nessa coletânea de lapeanos ilustres que esta Câmara oficializa dando esses títulos, de certa forma faz com que a sociedade compreenda melhor o valor da cultura e a prestigie, porque essa cultura nos mais amplos e variados segmentos é de certa forma a referência do povo de uma cidade.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o projeto de Decreto Legislativo nº 07/04, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que concede o Título de Cidadão Benemérito da Lapa ao Sr. Ivacir Soares, colocado em votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal do Vereador Vilmar C. Fávaro solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do projeto de Decreto Legislativo nº 07/04, que concede o Título de Cidadão Benemérito da Lapa ao Sr. Ivacir Soares, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

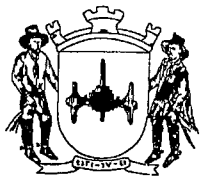
Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 07/04, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que concede o título de Cidadão Benemérito da Lapa ao Sr. Ivacir Soares.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alceu primeiramente parabenizando o Vereador José Luiz pela proposição. O Senhor Ivacir é crioulo da comunidade do Passa-Dois, merecedor do carinho e respeito pelo trabalho silencioso que vem fazendo pelo Município da Lapa em termo de cultura, através de suas músicas, poesias e declamações. Sua música já foi gravada por conjunto de renome nacional que é o Grupo Serranos. Parabenizou o Senhor Ivacir pelo merecimento desta homenagem e desta forma merece apoio e incentivo desta Casa de Leis.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o projeto de Decreto Legislativo nº 07/04, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que concede o Título de Cidadão Benemérito da Lapa ao Sr. Ivacir Soares, colocado em 2ª votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 08/04, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que concede o Título de Cidadão Honorário da Lapa ao Sr. Arno Rubens Pamplona.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que tem satisfação e honra em ser o autor desse Projeto de Decreto Legislativo. Arno Rubens Pamplona é filho de Arno Pamplona e Terezinha Koerich Pamplona, nasceu em cinco de abril de mil novecentos e cinquenta e três na cidade de Blumenau em Santa Catarina. Teve formação vitoriosa, registrado em colégio de Blumenau em Santa Catarina, Curitiba no Paraná e na Faculdade de Medicina de Itajubá em Minas Gerais, onde formou-se em mil novecentos e setenta e oito. Exerce a função de médico especialista em Tisio Pneumologia Pediátrica e Medicina do Trabalho. Quanto aos cursos de especialização, todos foram feitos na cidade do Rio de Janeiro, entre eles de especialização em Pediatria, Medicina do Trabalho, e Tisio Pneumologia Pediátrica. Desde o ano de mil novecentos e setenta e três vem participando de vários Congressos, Jornadas, Simpósios e cursos de aperfeiçoamento nas mais diversas cidades dos Estados brasileiros, sendo eles Itajubá em Minas Gerais, Brasília em Distrito Federal, Recife em Pernambuco, Curitiba no Paraná, Fortaleza no Ceará, Rio de Janeiro e também Roraima. Prestou serviços em diversos hospitais e clínicas do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina e Paraná. Como médico da cidade da Lapa vai ser lembrado sempre pelo zelo no trato com os pacientes lapeanos. É médico do Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo, da Associação de Proteção Materno Infantil - APMI, do Sindicato Rural da Lapa, do Hospital Regional São Sebastião, da Empresa Dagranga, da antiga Companhia Antártica Paulista, da Prefeitura Municipal, da Cooperativa Mista Bom Jesus e também Diretor Clínico da Maternidade Municipal Humberto Carrano. Como amigo do povo lapeano vai ser lembrado sempre pela sua participação em diversas atividades



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.741

Fl. 04

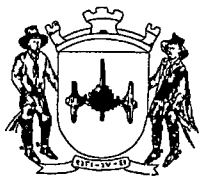
comunitárias. Foi Presidente, Tesoureiro e Diretor Social do Lions Clube da Lapa, Presidente Executivo do União Esporte Clube, médico voluntário do Asilo São Vicente de Paula e Vice-Prefeito da Lapa na gestão mil novecentos e noventa e três a mil novecentos e noventa e seis. É inegável a extensa vida profissional e afetiva com a cidade da Lapa do homenageado, seja zelando ou salvando vidas ou respeitando cada pessoa, seja rica ou pobre. Para Arno Pamplona em seus prontuários médicos, a coisa mais importante sempre foi e sempre será a saúde e a vida do paciente. Esse título vai ser uma homenagem de cada cidadão lapeano para um profissional da área da saúde. Pediu a todos pela aprovação.

Com a palavra o Vereador José Luiz primeiramente parabenizou o Vereador Vilmar pela iniciativa de propor a concessão desse título ao ilustre cidadão que está envolvido com a Lapa no aspecto profissional, praticamente logo após sua formatura. Todo médico tem uma parte humanitária, onde muitas vezes atende pessoas que não podem compensar financeiramente o serviço prestado e Arno Pamplona é uma dessas pessoas que trabalha e luta pela saúde. Em mil novecentos e noventa e dois o homenageado participou da política lapeana saindo candidato a Vice-Prefeito e foi vitorioso. Lembra que Arno Pamplona assumiu algumas vezes a Prefeitura e na ocasião este Vereador fazia parte da Mesa Executiva desta Casa e mesmo sendo oposição mantiveram diálogo em alto nível. Quando assumiu pela primeira vez a Prefeitura, o Senhor Arno não queria que a posse fosse na Câmara Municipal e algumas pessoas pensaram que por a maioria dos Vereadores na época serem oposição, o colocariam em saias justas, mas afirmou que o mesmo teria tratamento digno e correto como cidadão e autoridade e assim ocorreu. É uma pessoa de diálogo, sendo algo difícil de ver em político num cargo de real importância. Desta forma, este Vereador tem pelo homenageado o maior respeito e consideração, tanto politicamente, como profissional e cidadão, sendo merecedor do título por todo trabalho que desenvolveu durante sua vida em favor dos lapeanos.

Com a palavra o Vereador Sérgio disse que quando exerceu pela segunda vez o cargo de Prefeito da Lapa, certo dia entrou em seu gabinete um moço dizendo ser médico, formado em Minas Gerais e queria trabalhar. Imediatamente ligou para o Sindicato Rural da Lapa que precisava de um profissional nessa área, assim como a Prefeitura também necessitava e assim começou a história do Doutor Arno Pamplona na Lapa. Ficou alguns anos ausente na cidade, mas parece que agora a adotou como residência fixa. Nasceu em casa de médico e sabe o que representa a uma sociedade o trabalho, a dedicação e principalmente a vocação e amor ao próximo do médico que atende indistintamente os ricos e os pobres. O médico para poder cumprir seu juramento tem que ter sensibilidade para entender as dificuldades e se colocar como profissional a disposição daqueles que tem a saúde em visto. O Senhor Arno é um amigo que este Vereador tem há muitos anos e esta deliberação da Casa de conceder o título de Cidadão Honorário entende como uma das mais justas já feitas, desta forma cumprimentou o Vereador Vilmar pela iniciativa e manifestou seu voto favorável.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que fica satisfeito em votar esse projeto em função de tudo que esta pessoa representou e que ainda representa a sociedade lapeana. Quando participava da gestão da qual o Vereador José Luiz citou, constatou a veracidade das palavras tecidas por ter acompanhado de perto e ter visto o perfil do político, do profissional e do cidadão que é Arno Pamplona, atuando com postura de respeito, interesse para com o seu semelhante e o desejo presente em sua personalidade de sempre servir a comunidade lapeana.

Com a palavra o Vereador Alceu primeiramente parabenizou o Vereador Vilmar pela iniciativa de homenagear uma pessoa prestativa e trabalhadora, mas pediu escusas aos pares por ter que relatar algo ocorrido com um parente seu que ocorreu no passado, onde o mesmo estava com câncer no pâncreas e começou a se tratar com o Doutor Arno. A família pediu que o médico encaminhasse para um especialista em Curitiba e o mesmo disse que não



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.741

FL 05

adiantava encaminhar porque não teria cura. Sem acreditar nas palavras do Doutor Arno a família procurou outro médico que encaminhou o paciente para o Hospital Erasto Gaertner e conseguiu sarar da doença. Para este Vereador foi uma grande falha e a verdade deve ser dita.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que vota favorável a essa homenagem a seu amigo Arno Rubens Pamplona. Quando ocorre falhas médicas, não podem esquecer que são humanos e como médicos devem lembrar dos acertos que significa a vida. Relatou que houve um fato ocorrido em sua família quando um parente sofreu acidente de moto e imediatamente foi levado para o Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo consciente e foi deixado na sala de observação e como o Doutor Arno é médico pediatra, ao passar pela sala viu esse paciente na maca e observando-o imediatamente ligou para uma pessoa da família dizendo que fosse ao hospital porque da forma que estava corria sérios riscos de vida, por estar com o baço perfurado. À partir do olho clínico desse médico, aumentou ainda mais sua admiração como médico e o acidentado foi transferido para o Hospital Cajuru, onde chegou em convulsão e parada cardíaca, sobrevivendo por questões de minutos. Desta forma é que está a diferença entre a vida e a morte. Falhas o homenageado pode ter cometido porque é um ser humano como qualquer outro, mas nunca significando a morte de ninguém, muito pelo contrário. É uma pessoa capaz de diagnosticar problemas de saúde através de sua visão clínica. Vota favorável ao projeto de Título de Cidadão Honorário por entender que cidadão lapeano já é há muitos anos.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 08/04, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que concede o Título de Cidadão Honorário da Lapa ao Sr. Arno Rubens Pamplona, colocado em votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

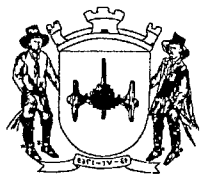
Havendo requerimento verbal da Vereadora Valentina da Luz Piovezan Batista, solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do projeto de Decreto Legislativo nº 08/04, que concede o Título de Cidadão Honorário da Lapa ao Sr. Arno Rubens Pamplona, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 08/04, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que concede o Título de Cidadão Honorário da Lapa ao Sr. Arno Rubens Pamplona.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 08/04, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que concede o Título de Cidadão Honorário da Lapa ao Sr. Arno Rubens Pamplona, colocado em 2ª votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

Constava em 2ª parte da Ordem do Dia o anteprojeto de Lei nº 12/04, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o Exercício Financeiro de 2005 e dá outras providências, para o qual não houve apresentação de emendas.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos e indicações apresentados: Indicação da Vereadora Elísia Martins ao Executivo Municipal solicitando a limpeza do terreno na Rua Barão dos Campos Gerais. Indicação da Vereadora Elísia Martins ao Executivo Municipal solicitando ensaibramento na Rua Projetada "D" nº389 no Conjunto Primavera. Indicação da Vereadora Elísia Martins ao Executivo Municipal solicitando a construção de um mata-burro, patrolamento e ensaibramento na estrada de Campo de Telha. Indicação do Vereador José Luiz de Castro ao Executivo Municipal solicitando melhorias em todas as estradas em que há transporte escolar no Município da Lapa. Requerimento do Vereador Sérgio A. Leoni para que seja enviado copia ao Executivo Municipal da reportagem publicada no jornal "O Estado do Paraná" de 9 de maio e que se refere a criação do Museu do Tropeiro onde atualmente está instalado o Centro de Artesanato Aloísio Magalhães. Requerimento de vários Vereadores para que seja



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.741

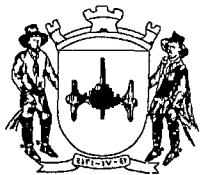
Fl. 06

inserido em ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de João Diana. Requerimento Verbal do Vereador Vilmar ao Executivo Municipal solicitando a reforma na ponte que liga a comunidade de 2º Faxinal ao Bonito.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento ou indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveu-se os Vereadores Adriano Hamerschmidt, José Luiz de Castro, Elisia Martins e Marco Antonio Bortoletto.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que sobre o Programa Líderes Públicos, encaminhará nos próximos dias à Presidência desta Casa um breve relatório dos seis encontros que aconteceram desde o ano de dois mil e três, encerrando em maio de dois mil e quatro. Esse programa é uma organização do Governo do Estado do Paraná através das Secretarias de Estado do Desenvolvimento Urbano, sendo Secretário da pasta o Deputado Estadual Renato Ardur e a Secretaria Estadual de Planejamento. Destacou especialmente ao Sistema Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa – SEBRAE que demonstrou ao longo do curso o quanto está capacitado para apresentar propostas a todos os tipos de liderança do Paraná através de seus técnicos. Teve participação no evento também a Associação dos Municípios do Paraná como patrocinadora. O objetivo do Programa foi capacitar técnicos e agentes políticos para a promoção do desenvolvimento econômico regional. Vivenciou ao longo desse programa várias oportunidades e manifestações de pessoal capacitado, de expressões nacionais, palestrantes de alto nível, entre eles o Jornalista e Repórter Celso Freitas que encerrou o programa com chave de ouro. Tiveram a presença também de um Doutor em Economia que é o coordenador do curso de economia na Universidade Federal do Paraná, enfim pessoas capacitadas que passaram informações referentes ao temário. Nesses encontros teve oportunidade de falar sobre Arranjos Produtivos Locais do Estado do Paraná, sobre o DELIS - Desenvolvimento Econômico Local Integrado e Sustentável, sobre os fóruns de desenvolvimento regional e ainda tiveram a oportunidade de ouvir, participar e algumas vezes com os recursos da tecnologia vivenciar algumas experiências que foram narradas nacionais e internacionais. Sobre o encontro internacional a Câmara achou de bom senso se restringir de certos gastos e talvez não seja a hora certa, mas seguramente no futuro isso possa significar a geração de novas divisas e ações que visem a redenção econômica. Foi um verdadeiro passeio pelo conteúdo do desenvolvimento econômico regional, o qual terá a pretensão de colocar com simples palavras um breve relatório. Espera que possa aplicar todos esses conhecimentos como cidadão, político e economista. Já falou nesta Casa da possibilidade de fazer um encarte em algum jornal para se discutir o desenvolvimento regional com os Municípios vizinhos. O Prefeito de Rio Negro estava presente e conversaram muito sobre Rio Negro e Lapa, mas sempre com o pensamento de que o desenvolvimento econômico de um pequeno Município somente será alcançado se esse esforço for regional. Essas iniciativas que já foram tomadas e as que ainda serão, seguramente poderão, ao multiplicar esses conceitos que foram buscar fora, possam plantar algumas sementes de modo que possam ter todos os setores da economia, dedicando um pouco da energia para um ponto comum. Existem excelentes demonstrações de que a Lapa pode dar certo. Ouve-se comentar de que a Lapa é uma cidade pobre, mas existem sete agências bancárias dentro da cidade em pleno funcionamento e que não pensam em sair daqui e quando se fala em agência bancária, existem duas instituições que são públicas, mas rentáveis. Existem quatro que são agências privadas em pleno funcionamento. Citou a Cooperativa Mista Bom Jesus da Lapa que é uma organização que desde sua inauguração passou a ser uma instituição rentável e cooperada que contribui para a economia do Município significativamente. A Prefeitura, a Sanepar, a Copel e o Quartel também tem grande cooperação. Na Lapa existe boas bases educacionais, apenas deve existir mais dedicação a um ponto comum para melhor organizar a questão econômica.



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.741

Fl. 07

Agradeceu a atual Comissão Executiva por viabilizar sua participação nesse evento para que tenha esse tipo de visão, possam propagar e propor a todos os agentes econômicos para que possam ter a redenção econômica do Município.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse que fez um requerimento ao Executivo solicitando melhorias em todas as estradas em que há transporte escolar no Município da Lapa. Tem ouvido comentários de alunos nas escolas dizendo que atrasam ou faltam às aulas devido problemas nas estradas. Na região do Faxinal dos Corrêias, dos três ônibus que servem aquela escola, dois não conseguiram chegar até a escola em determinados dias da semana. Houve também um protesto dos Sem Terras no centro da cidade solicitando que a estrada que liga aquela estrutura seja consertada, visto que, crianças daquele assentamento vem perdendo aulas por falta de estrada. Isentou de toda culpa pelo estado precário das estradas ao Chefe do Departamento da Prefeitura, o Engenheiro Civil Antonio Carlos Pasdiora, pois o mesmo não tem culpa nenhuma. Antes do atual Prefeito assumir a Prefeitura, quando foi convidado para ser o Secretário de Serviços Públicos, em conversa firmaram um acordo de que seria destinado ao Departamento de Obras, cento e vinte mil reais por mês para esse setor e assim que a Prefeitura pagasse os débitos pendentes, mais oitenta mil reais seria destinado. Quando assumiu esse cargo, esse número diminuiu para sessenta mil reais e toda vez que havia diminuição de renda no Município, esse era o Departamento que sofria maior corte proporcionalmente em termo de percentagem, chegando até a trinta mil reais por mês. Sem o trabalho sério e responsável de recuperação dessas estradas, essa calamidade com certeza viria acontecer.

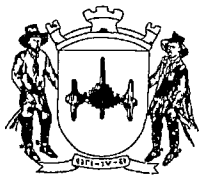
Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que é evidente que as estradas necessitam de reparos urgentes, sendo um fato que todos concordam, porém a estrada que leva até o Assentamento do Contestado sofria um tráfego normal, depois da vinda do pedágio, caminhões começaram a passar frequentemente causando verdadeiras crateras nas estradas e também se fosse Prefeito e tivesse que cortar trinta mil reais no orçamento, não cortaria da educação, nem da saúde, cortando em obras, assim como fez o Prefeito.

Continuando o Vereador José Luiz disse que tudo isso é previsível, pois se foi colocado uma Praça de Pedágio, ela demorou um tempo enorme para ser construída, depois houve aquele incidente com o Governo do Estado para liberar e se sabia que poderia haver aumento de tráfego naquela região, somente o Prefeito achou que não aconteceria. A Lapa é um Município eminentemente agrícola e tem visto que entre os itens que compõem o ICMS da Lapa, os dois principais são a extração de pinos e a madeira, que são beneficiados e transportado durante toda época do ano. Sobre a conservação das estradas não é somente na região citada, mas em várias outras regiões que já foram citadas por outros Vereadores nesta Casa. Não importa ter dinheiro para a saúde se o pessoal do interior não consegue sair de suas casas devido o problema das estradas. Tirando alguns pontos do Município em que as estradas estão boas, o restante está em péssimas condições e só não vê quem não quer ou que tem algum interesse em defender o Prefeito

Solicitando novamente aparte o Vereador Cavalini disse que a estrada que leva até a localidade de Faxinal dos Correias, ficou durante três anos e meio em perfeito estado de conservação, sendo a melhor época de estradas daquela região, ligando as localidades de Pedra Lisa e Paiquerê, porém agora evidentemente que arruinou e tem que ser novamente consertada, porém dizer que qualquer pinga de chuva não se consegue sair é no mínimo absurdo.

Continuando o Vereador José Luiz disse que é verdade sim, onde qualquer garoa está deixando intransitável as estradas. É um fato verídico que está acontecendo em todas as regiões do Município. Está na hora do Prefeito exercer o mandato com fé e esperança e fazer a coisa certa, pois afinal ele poderá querer pleitear novamente mais quatro anos dentro da Prefeitura, mas com que fará isso, apenas se desculpando.

Solicitando outro aparte o Vereador Cavalini disse que deve-se levar em conta de que



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.741

FL 08

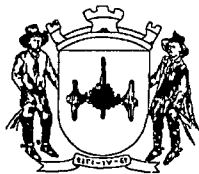
do orçamento Municipal, a Prefeitura está fazendo quatorze quilômetros de ruas na cidade e requer do Governo Municipal uma contrapartida em dinheiro para execução das obras, sendo normal os recursos estarem comprometidos.

Continuando o Vereador José Luiz disse que logicamente que os recursos devem estar comprometidos, pois se forem ver, quantos cargos comissionados o Prefeito vem pedindo, dando TIDE, gastando dinheiro com florzinhas, dinheiro gasto em rádios, jornais para denegrir imagens inclusive de membros desta Casa, enfim, nesses setores não há redução de custos, porém no essencial, nesse há cortes, sendo de lamentar e ainda interferindo na saúde e também na educação de jovens que não conseguem chegar até as escolas. Disse que por estar na oposição agora, parece que a população está confiando mais em sua pessoa ou por achar que aqui dentro da Câmara tem debatido os problemas que chegam. É um absurdo ver pessoas com seis meses esperando para fazer exames médicos que foram pedidos em caráter de urgência e que ainda não foram atendidas. A Prefeitura está pagando um consórcio com a Associação dos Campos Gerais e segundo médicos esse consórcio está sendo muito bom para essa associação, menos para a população lapeana. Disse querer saber o porquê do Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo ter um laboratório para exames e não se faz o mesmo trabalhar com recursos do Município ao invés de pagar absurdos para laboratoristas e a Prefeitura possa economizar. Se for Prefeito e gastar sem responsabilidade, fazendo aquilo que acha sem ter planejamento, logicamente que será igual ou pior que o atual Prefeito, mas para isso existe uma equipe dentro da Prefeitura e levantar as coisas que são no mínimo indispensáveis e a saúde é triste ver um chefe de família morrer, sem antes ter um tratamento médico adequado através de exames que os médicos estão pedindo, apesar da proibição de algumas autoridades para que os médicos diminuam o volume de exames, o que é um absurdo e triste, sendo fato que está acontecendo em pleno século vinte e um na Lapa, quando a arrecadação do Município é de dois milhões duzentos e cinquenta mil reais por mês.

Solicitando novamente aparte o Vereador Cavalini disse que a preocupação do Vereador José Luiz com a saúde e com os menos favorecidos é louvável, mas deve entender que o sistema de saúde hoje é *on-line* e não é a funcionária que tem culpa por não conseguir marcar os exames, mas esse sistema distribui na central de Curitiba ou mesmo São Paulo ou Brasília determinados exames de endoscopia, como exemplo, e se a central não liberar nenhuma para a Lapa, a funcionária não poderá marcar também. Não dá para culpar a administração por isso, porque não tem como entrar no sistema de saúde e liberar exames somente para a Lapa.

Continuando o Vereador José Luiz disse que não votou em nenhuma funcionária porque ela tem apenas a incumbência da ordem que recebe, mas culpa aquele que foi votado pelo povo, prometeu muitas coisas e não fez nada. Não está culpando funcionário de carreira por esses descasos porque sabe como funciona dentro da Prefeitura. O Prefeito deve olhar, ouvir e atender mais a população lapeana.

Com a palavra a Vereadora Elísia disse querer apenas explicar o caso que está acontecendo nos jornais locais. Todos sabem de sua briga desde o ano de dois mil e um, através de trinta e três requerimentos feitos para melhorias nos bairros da Cohapar e Jardim Montreal, principalmente com relação ao Posto de Saúde na Cohapar, mas existem pessoas como o Vereador Osvaldo que fazem uso do chapéu alheio, indo até os jornais locais e divulgando que esses pedidos foram feitos por ele. Várias pessoas foram lhe procuraram através da Associação dizendo que não é justo porque durante três mandatos desse Vereador dentro desta Casa de Leis, nada fez pelo bairro da Cohapar e agora que ele viu que a criança nasceu quer ser o pai. É revoltante quando se quer trabalhar honestamente, pois nunca esta Vereadora fez uso de chapéu alheio, como o Vereador Osvaldo está fazendo. Não está dizendo isso porque o mesmo não se encontra no Plenário, pois não tem medo e pode falar isso olhando em seus olhos e ainda merecia uma saia, mas a saia ele não



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.741

Fl. 09

vai levar porque as mulheres honram as saias que vestem, assim como a palavra. Esse Vereador sendo da situação, não poderia estar criando uma situação dessas entre o grupo e ainda mais dizendo entre os bairros que é pré-candidato a Prefeito, onde poderia conseguir o seu apoio político e não tentar desestruturar todo um trabalho já feito. Encerrou dizendo que o Vereador Osvaldo prefere mesmo é ganhar um troféu sendo um rato de gabinete.

O Presidente Marco Bortoletto passou a presidência da Sessão para a Vice-Presidente Elísia Martins.

Com a palavra o Vereador Marco disse que no dia dezoito de novembro de dois mil e três esteve juntamente com um morador da localidade de Colônia São Carlos conversando com o Deputado Estadual Natálio Stica a respeito do poço artesiano naquele local. Nesse dia o Deputado enviou um ofício ao Senhor Gerônimo Levinski Gerente de Empreendimentos da Sanepar no Paraná solicitando a perfuração de um poço artesiano e explicando os devidos motivos. Passou três meses e nada acontecendo, um cidadão e ex-Vereador desta Casa, tido como seu reduto aquela localidade, teve o trabalho de visitar algumas casas dizendo que não sairia poço algum, desta forma, tomou como ponto de honra a perfuração desse poço e a possibilidade daquelas pessoas obterem água encanada em suas casas. Recebeu através de fax documentos vindos do Gabinete do Deputado Estadual Natálio Stica comprovando que desde a semana retrassada quando o Vereador Vilmar assumiu a Gerência da Sanepar, o mesmo foi verificar a documentação referente ao poço daquela localidade, onde já havia sido liberado. Aproveitando a oportunidade solicitou ao Senhor Gerônimo através de ofício um levantamento técnico com reavaliação quanto ao poço perfurado em mil novecentos e oitenta e sete na localidade do CODAPAR e após a reavaliação darão sequência a adaptação ou perfuração de um novo poço. Agradeceu ao Vereador Vilmar como Gerente da Sanepar por ter achado a solução para o referido problema, sendo um dos primeiros assuntos que já resolveu frente a mesma. Encerrou dizendo que isso é uma resposta aquelas pessoas que não procuram o desenvolvimento nem os benefícios para a Lapa, mas o velho sistema de fazer política de que quando está numa posição, não aconteça. Precisam acabar com essa maneira de fazer política.

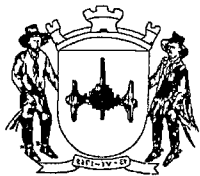
Solicitando um aparte o Vereador Vilmar agradeceu as palavras do Vereador Marco e disse que teve oportunidade de acompanhar a empresa que está fazendo a reavaliação, aonde o poço existente tem noventa e cinco metros de profundidade e está tendo uma vazão de dez mil e quatrocentos litros de água por hora, sendo suficiente para abastecer toda a Colônia e talvez até o Colégio Agrícola da Lapa que precisa. Existe outro poço perfurado perto do que foi referido que também será analisado para ver se pode ser colocado em funcionamento. Colocou seu programa de rádio a disposição de todos para acabar com esse tipo de política, onde um faz a média em cima do que o outro está fazendo e a Sanepar também está a disposição de todos os Vereadores. Finalizou repetindo a frase proferida pelo Vereador Sérgio onde diz: "Quem não faz por sua terra, não faz pela terra de ninguém".

Solicitando também um aparte o Vereador Cavalini disse que apenas para enaltecer a Mãe Natureza e agradecer a Deus pela Lapa ter sido instalada dentro do Aquífero Itararé que é um aquífero onde não irá se esgotar tão rapidamente. A Mãe Natureza sempre o emociona, pois é muito mais sábia que os seres humanos e lhe dá lições de vida a cada dia, com grandes exemplos.

Solicitando um aparte o Vereador Sérgio disse que segundo um provérbio chinês: "Quando um homem fura um poço, muitos homens bebem água". Portanto, fazer com que uma comunidade tenha água de boa qualidade é uma das coisas mais importantes para preservar a saúde da população. Parabenizou a Sanepar pelo trabalho que está desenvolvendo.

Continuando com a palavra o Vereador Marco apenas encerrou seu pronunciamento.

A Vice-Presidente Elísia Martins devolveu a Presidência da Sessão ao Vereador Marco Bortoletto.



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.741

Fl. 10

Mais ninguém inscrito, abriu-se as inscrições para as lideranças partidárias, onde inscreveu-se a Líder do PTN Vereadora Elísia Martins.

Com a palavra a Vereadora Elísia disse que em programa de rádio, o Prefeito deu uma explicação à comunidade da Cohapar dizendo que todos os seus requerimentos, inclusive o Posto de Saúde seriam atendidos, desta forma quer ver se o Prefeito vai conseguir arcar com o que prometeu.

Nenhuma liderança tendo se manifestado, abriu-se as inscrições para as Comunicações Parlamentares, onde inscreveu-se o Vereador José Luiz de Castro.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse que apenas inscreveu-se para pedir cópia gravada do pronunciamento do Vereador Marco no Grande Expediente.

Mais nada a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 25 de maio de 2004, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

Redação Final ao Anteprojeto de Lei nº 07/04, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a doação de área de terra para a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP destinada à implantação do Centro de Convivência para os assentados, e dá outras providências.

1ª discussão do Anteprojeto de Lei nº 15/04, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder à Água Azul Esporte Clube, subvenção social e dá outras providências.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 07/2001, que aprova as contas do Fundo de Previdência do Município – FUNPREV, referentes ao Exercício Financeiro de 1998.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 09/2004, que aprova as contas do Poder Executivo Municipal, referentes ao Exercício Financeiro de 1997.

2ª parte:

Anteprojeto de Lei nº 12/04, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o Exercício Financeiro de 2005 e dá outras providências.

Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.

Assinaturas:

Ubirajara B. Camp

Dirceu R. Ferreira

Valentim T. Batista

Renato de Azevedo

Alceu Hoffmann